



## Wikidata: uma central para autoridades ligadas

*Miguel Mimoso Correia*

*Biblioteca Nacional de Portugal, Portugal, mcorreia@bnportugal.gov.pt*

---

### Resumo

O Wikidata é uma plataforma de conhecimento gratuita, aberta, multilingue e colaborativa. Contrariamente à Wikipedia, o Wikidata armazena a informação de forma estruturada numa base de dados. Isto permite que essa informação possa ser acedida e reutilizada em diversas aplicações. Legível tanto por humanos como por máquinas, são múltiplos os contextos de aplicação desses dados, sendo possível a combinação com outros conjuntos de dados dando origem a novo conhecimento. Recentemente, as bibliotecas e arquivos têm vindo a adotar esta plataforma como porta de entrada para o mundo dos dados ligados e da *web* semântica, com múltiplas vantagens na exposição dos seus dados no universo digital permitindo serem agentes ativos na difusão do conhecimento livre em rede. A colaboração destas instituições com as plataformas de conhecimento livre na Internet, contribuem para a melhoria qualidade dos dados na Internet, ajudando não só a combater a desinformação como a incrementar o acesso universal à informação, ao conhecimento e à cultura. Procurar-se-á nesta apresentação mostrar algumas aplicações práticas para novos serviços e produtos informativos, só possíveis, através do cruzamento de dados estruturados combinados com outras formas de representação da informação, bem como inspirar e incentivar os profissionais de informação para a utilização desta ferramenta.

**Palavras-chave:** Dados ligados, Linked Data, Wikidata, Autoridades

---

### Introdução

Há 20 anos, surgiam na Internet várias plataformas de colaboração, baseadas nos contributos voluntários de participantes, naquilo que veio a designar-se por *web 2.0*. Entre estas plataformas, contam-se, por exemplo, a Creative Commons, que veio redefinir as questões de direitos de autor no mundo digital e diversos projetos da Fundação Wikimédia, dos quais a Wikipédia se destaca como principal página de referência em acesso aberto da *world wide web*.

Um dos projetos que tem vindo a ganhar especial relevo na última década é o Wikidata que, grosso modo, podemos considerar como uma espécie de Wikipédia para os dados estruturados. É uma plataforma de conhecimento gratuita, multilingue e colaborativa, que conta com mais de 100 milhões de itens (Wikidata, 2023).

Contrariamente à Wikipédia o Wikidata armazena informação de forma estruturada numa base de dados, o que permite a sua leitura tanto por humanos, como por máquinas, podendo ser reutilizada e combinada com outros conjuntos de dados, dando origem a novo conhecimento.

Havendo uma comunhão de interesses entre esta comunidade, defensora do acesso livre ao conhecimento, e o mundo dos GLAM (Galleries, Libraries, Archives and Musems), parece

estranho que a colaboração se faça de forma unidirecional: das plataformas para as instituições. No entanto, nos últimos anos parece haver uma inversão de sentido tendo surgido vários projetos colaborativos entre reputadas bibliotecas e arquivos em redor dos projetos da Wikimédia (Pery, 2021; Allison-Cassin, Scott, 2018; Byrne, Wyatt, 2019).

Não obstante algumas questões relacionadas com a normalização dos dados, o Wikidata permite uma grande flexibilidade na transposição de dados bibliográficos para este universo. Dada a sua aproximação aos conceitos e modelos de dados preconizados pelo BIBFRAME e FRBR, dá-lhe uma grande vantagem na sua adoção em relação a outros sistemas. Por outro lado, a qualidade dos dados é garantida a partir de fontes de verificação para qualquer unidade de informação. De facto, esta premissa, não sendo obrigatória, é encorajada pela comunidade podendo coexistir versões antagónicas sobre a mesma informação, permitindo assim o confronto e a verificação dos conteúdos (Amaral *et al*, 2021).

O modelo de dados do Wikidata apresenta uma secção final dedicada a identificadores externos, como enciclopédias, bases de dados e ficheiros de controlo de autoridades como os casos dos identificadores das bibliotecas nacionais. Por essa razão, há quem defenda que o Wikidata pode representar um *hub* de entidades (Bianchini, 2022, Bargioni, 2021 e Neubert, 2017) permitindo o acesso às fontes que sustentam as informações inseridas para cada item criado. Entre os identificadores mais comuns para autoridade, aparecem-nos o VIAF, o ISNI, ORCID, da Biblioteca do Congresso, da Biblioteca Nacional de França, entre muitas outras.

Cada item do Wikidata tem também o seu próprio identificador unívoco. Assim, toda esta informação passa a ser parte integrante da grande nuvem de dados ligados abertos, sendo possível a sua reutilização por outros sistemas. O próprio VIAF, por exemplo, já identifica o Wikidata como um dos seus fornecedores de dados.

Esta apresentação pretende sensibilizar os profissionais de informação para a utilização do Wikidata, como porta de entrada para o mundo dos dados ligados e da *web* semântica, numa lógica de contribuir para a melhoria da qualidade dos dados em rede, traduzida no combate à desinformação e no acesso universal à informação, ao conhecimento e à cultura.

Pretende-se inspirar os profissionais de informação a debaterem com as suas instituições e colegas para contribuírem com os seus dados para plataformas baseadas no conhecimento livre, como o Wikidata. Por outro lado, procuraremos também demonstrar o potencial dos dados ligados nesta plataforma e os seus vários usos que poderão constituir serviços complementares aos já fornecidos pelas bibliotecas: gráficos de conhecimento inseridos nos catálogos, criação de perfis académicos, cronologias, roteiros com recurso a mapas, etc.

### **Referências bibliográficas**

Allison-Cassin, S., & Scott, D. (2018). Wikidata: a platform for your library's linked open data. *Code4Lib Journal*, (40). <https://journal.code4lib.org/articles/13424>

Allison-Cassin, S., Armstrong, A., Ayers, P., Cramer, T., Custer, M., Lemus-Rojas, M., ... & Stinson, A. (2019). ARL white paper on Wikidata: Opportunities and recommendations. <https://www.arl.org/resources/arl-whitepaper-on-wikidata>

Amaral, G., Piscopo, A., Kaffee, L. A., Rodrigues, O., & Simperl, E. (2021). Assessing the quality of sources in Wikidata across languages: a hybrid approach. *Journal of Data and Information Quality (JDIQ)*, 13(4), 1-35. <https://dl.acm.org/doi/abs/10.1145/3484828>

- Byrne, W., Wyatt, L. (2019). Wikidata & Wikibase for National Libraries: the inaugural meeting. In *Europeana Pro*. <https://pro.europeana.eu/post/wikidata-wikibase-for-national-libraries-the-inaugural-meeting>
- Bianchini, C., Bargioni, S., & di San Girolamo, C. C. P. (2021). Beyond VIAF. *Information Technology and Libraries*, 40(2). <https://doi.org/10.6017/ital.v40i2.12959>
- Bianchini, C., & Sardo, L. (2022). Wikidata: a new perspective towards universal bibliographic control. *JLIS*. It, 13 (1), 292–311. <https://doi.org/10.4403/jlis.it-12725>
- External Identifiers. (abril 2023). In *Wikidata*. [https://www.wikidata.org/wiki/Wikidata:External\\_identifiers](https://www.wikidata.org/wiki/Wikidata:External_identifiers)
- Neubert, J. (2017, September). Wikidata as a Linking Hub for Knowledge Organization Systems? Integrating an Authority Mapping into Wikidata and Learning Lessons for KOS Mappings. In *NKOS@TPDL* (pp. 14-25). <https://ceur-ws.org/Vol-1937/paper2.pdf>
- Perry, L. (2021). *The future is Wiki: National libraries' Wikidata projects and the culture of connection*. <http://dx.doi.org/10.17613/emw6-hd49>
- Wikidata: Main Page. (abril 2023). In *Wikidata*. [https://www.wikidata.org/wiki/Wikidata:Main\\_Page](https://www.wikidata.org/wiki/Wikidata:Main_Page)